



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Brasil-França, um intercâmbio filosófico Salma Tannus Muchail

As relações entre a(s) filosofia(s) francesa(s) e o ensino da filosofia no Brasil já constituem tradição, e o Departamento de Filosofia da PUC/SP participa, cada vez mais, destas relações. É neste contexto que situo as atividades de intercâmbio que venho realizando a partir de estudos sobre o pensamento de filósofos franceses contemporâneos, especialmente o de Michel Foucault (1926-1984). Trata-se de um trânsito construído gradativamente e em sucessivas etapas.

O marco inicial foi a produção da tradução brasileira de uma das obras fundamentais de Foucault, *As palavras e as coisas*, que concluí em 1981 (Martins Fontes, 8ª edição, 1999). Alguns anos mais tarde (1988-1989), desenvolvi estudos pós-doutorais na *École Normale Supérieure* de Paris e no *Centre Michel Foucault*.

Em junho de 2001, participei do Colóquio Internacional "*Michel Foucault, la littérature, les arts*", em Cérésy-la Salle (Normandia). Naquele mesmo ano, em parceria com o Márcio Alves da Fonseca do Departamento de Filosofia da PUC/SP, iniciei a tradução brasileira da obra *A hermenêutica do sujeito*. Trata-se, originariamente, do Curso ministrado por Foucault no *Collège de France*, em 1982, cuja edição foi organizada por Frédéric Gros, um dos mais reconhecidos dentre os atuais estudiosos franceses do pensamento foucaultiano e com quem passamos a ter um contato mais próximo. A tradução brasileira foi publicada em 2004, ano em que, em homenagem aos 20 anos da morte de Foucault, numerosos Encontros foram promovidos.

Em fevereiro de 2004, participamos, novamente junto com Márcio Alves da Fonseca, do *Colóquio Internacional Michel Foucault*, na Cidade do México, onde nos encontramos, entre outros, com Frédéric Gros, Daniel Defert, depositário dos manuscritos de Foucault, e Paul Mengal, Reitor da Universidade de Paris XII. Deste encontro, nasceu o compromisso de participação em outro Colóquio Internacional, *Foucault: nouveaux déploiements*, uma promoção conjunta da Universidade de Paris XII e da Universidade de Chicago, ocorrido em Paris. Nesta nova ocasião, juntamente com a tradutora alemã e o tradutor chinês, compusemos uma mesa-redonda sobre as diferentes experiências de traduções do livro *A hermenêutica do sujeito*. Durante esta estada em Paris, intermediamos convites a Frédéric Gros, Nathalie Piégay-Gros e ao canadense Richard Groulx para participarem, em novembro de 2004, do Colóquio Internacional *Foucault, 20 anos depois*, na UNICAMP, sob organização de Margareth Rago. Suas presenças e a alta qualidade do Colóquio marcaram a consolidação das mútuas relações pessoais e institucionais entre foucaultianos brasileiros e franceses.

Recentemente, configura-se mais uma ocasião de intercâmbio. No contexto das comemorações do Ano do Brasil na França, celebrado em 2005, será realizado, em junho, na Université de Nice, um Colóquio Franco-Brasileiro de Filosofia. Convidada a compor o grupo de 20 professores brasileiros de filosofia que lá representarão o Brasil e o ensino da Filosofia em Universidades brasileiras, honradamente farei presente o Departamento de Filosofia da PUC/SP e seu Programa de Pós-Graduação.

Salma Tannus Muchail

Professora Emérita do Departamento de Filosofia da PUC-SP

Artigo publicado no Boletim **Rede Internacional n° 43**, 04/05



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PUC-SP